



UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES DE PORTALEGRE

Moção

O secretariado da UGT-Portalegre, tomou conhecimento pela comunicação social, de âmbito nacional e regional, que o MEC-Ministério da Educação e Ciência se prepara para mais uma iniciativa de encerramento de escolas do 1º ciclo.

Estão a decorrer negociações entre o Ministério e as autarquias para preparar o próximo ano letivo mas prevê-se que se irá levar a cabo, mais uma destruição do parque escolar, sendo o Norte, o Centro e o Alentejo as zonas mais afetadas.

No distrito de Portalegre, prepara-se o encerramento para o próximo ano letivo, de 12 escolas do 1ºciclo (Carreiras, Vale de Cavalos, Figueira e Barros, Vale de Gaviões, Esperança, Degolados, Póvoa e Meadas, Gáfete, Tolosa, Alpalhão. Vila Fernando e Santo Amaro) originando a deslocação de crianças, dos 5 aos 9 anos, para escolas situadas a vários quilómetros das suas residências, pondo diariamente a sua vida em risco nos meios de transportes e ficando completamente desinseridas do seu ambiente familiar, tudo isto, por motivos meramente financeiros.

O secretariado da UGT- Portalegre lamenta profundamente esta insensibilidade governativa no tratamento de crianças de tenra idade e constata que com estas medidas, a desertificação do interior do país continua de forma acelerada.

Será possível que os jovens que constituem família e queiram contribuir para o aumento da natalidade, se fixem nesta região do Norte Alentejano, se lhe reduzem as condições de poderem dar aos seus filhos as mesmas condições dos grandes centros do litoral? Certamente que não.

Assim, o secretariado da UGT – Portalegre contesta mais esta decisão do Governo, que só irá aumentar as assimetrias regionais e agravar as condições de vida das crianças e cidadãos residentes no nosso distrito, pelo que, apela-se ao bom senso dos responsáveis do Ministério da Educação e Ciência e das autarquias, para que estas medidas não avancem, tanto mais que, as distâncias entre povoações nesta região do país são grandes. Não castiguem esta região, fortemente despovoada e envelhecida, com mais uma atitude que promove o isolamento populacional.

Desta nossa preocupação, deverá ser dado conhecimento ao Sr. Ministro da Educação, Dr. Nuno Crato, à Delegada Regional de Educação do Alentejo, aos Presidentes das Câmaras Municipais de Arronches, Avis, Campo Maior, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Gavião, Nisa, Portalegre e Sousel, ao Presidente da CIMAA e divulgação junto da comunicação social.

Portalegre, 24/06/2014

O Secretariado da UGT- Portalegre